



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

AVALIAÇÃO DO USO DE DIPROPIONATO DE IMIDOCARB COMO IMUNOPROFILÁTICO NA RECUPERAÇÃO DO HEMATOCRITO DE EQUINOS PORTADORES DE *Theileria equi*

Autor(es): GONÇALVES, Alexander de Oliveira; HARTWIG, Felipe Pires; SANTOS, Carlos Anselmo dos; CAVALHEIRO, Ricardo; FELIX, Samuel Rodrigues; SILVA, Sergio Silva da; NIZOLI, Leandro Quintana;

Apresentador: Alexander de Oliveira Gonçalves

Orientador: Sergio Silva da Silva

Revisor 1: Carina Martins Moraes

Revisor 2: Rosa Maria Paulsen

Instituição: UFPel

Resumo:

A babesiose eqüina é uma doença causada pelos protozoários *Theileria equi* e *Babesia caballi*, os quais são transmitidos pelo carrapato e trazem grandes prejuízos ao desempenho de equinos atletas, principalmente devido à queda dos parâmetros fisiológicos de hematócrito, levando a uma menor oxigenação neuromuscular. O controle dessa doença é de grande interesse para todo o mercado eqüestre. O Dipropionato de imidocarb tem sido indicado como estratégia química para tratamento e profilaxia, atuando no controle da multiplicação parasitária nos eritrócitos, mesmo com baixas dosagens. O presente estudo teve por objetivos avaliar a ação e duração do efeito quimioprofilático do dipropionato de imidocarb na recuperação do hematócrito de equinos portadores sorologicamente positivos aos agentes. Foram utilizados 9 equinos SRD adultos com peso vivo médio de 350 kg, usados no trabalho de campo da Faculdade de Veterinária da UFPel, em Pelotas. Os cavalos receberam tratamento com dipropionato de Imidocarb por via intramuscular nos dias 0 (zero) e trinta, na dose de 1,2 mg.Kg⁻¹ de peso vivo. Os animais foram submetidos a coletas de sangue com e sem anticoagulante, nos dias 0, 15, 30, 45 e 60 após a primeira aplicação. As amostras de sangue total foram processadas para avaliação do hematócrito. Os animais apresentaram valores médios de hematócrito de 35,8% no dia 0 (zero), variando para 35,8%, 36,6%, 37,3% e 34,8% nos dias 15, 30, 45 e 60, respectivamente. Os resultados mostraram que o uso de dipropionato de imidocarb pode ser indicado como quimioprofilático, reduzindo as chances de reagudização por um período máximo de 30 dias após a aplicação, e que após este período o efeito começa a desaparecer. Mesmo com o uso de baixas dosagens, o dipropionato de imidocarb, no presente estudo, demonstrou ser capaz de evitar os riscos de reagudizações, durante situações de imunossupressão por esforços físicos e desta forma diminui potencialmente os efeitos tóxicos dos tratamentos químicos tradicionais.